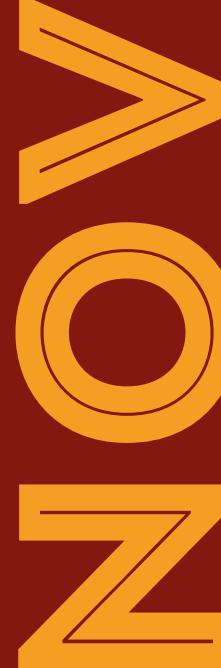


LOUSADA

REVISTA MENSAL GRATUITA CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA NOV'19



INFO MAIL

Ambiente em destaque



FICHA TÉCNICA

Revista Municipal

Câmara Municipal de Lousada

N.º 186 Ano n.º 20 – 4.ª série

Data: novembro 2019

Propriedade e edição: Câmara Municipal de Lousada

Direção: Presidente da Câmara Municipal de Lousada

Textos: Divisão de Comunicação e Divisão de Ambiente

Créditos fotográficos: Diego Alves, freepik.com, João Gonçalo Soutinho, Milene Matos, Rafael Marques

Impressão: Involgar - Artes Gráficas, SA

Tiragem: 17000

Depósito Legal: 49113/91

ISSN: 1647-1881

Esta revista foi impressa com tintas de base vegetal, livres de solventes e biodegradáveis.

REVISTA MUNICIPAL

- 5 Flora do concelho com 92 famílias botânicas
- 7 Município aposta na mobilidade não poluente
- 10 Aulas de Mandarim e Gerações de Xadrez já começaram
- 14 “Youth Card” visa criar ferramenta digital

AGENDA CULTURAL

- 16 Lousada Indoor Open
- 19 Augusto Sénior
- 20 Encontro de pais com Eduardo Sá
- 21 Apresentação da Revista #3 *Lucanus* - Ambiente e Sociedade

25 SUPLEMENTO

CRÓNICAS DO MEU JARDIM:

Sapo meu, sapo meu, haverá alguém mais (des)encantador do que eu?

30 BOLETIM MUNICIPAL



PLANTAR 60 MIL ÁRVORES ATÉ 2020

O programa Plantar Lousada regressa este outono/inverno com muitas mais árvores para serem plantadas.

Este programa iniciou em 2016 com o objetivo de se plantarem 10 mil árvores até 2018. No inverno passado, o projeto acabou por ultrapassar a marca das 40 mil árvores plantadas no concelho, tendo contado com a inestimável ajuda de quase 4800 plantadores voluntários e de cerca de 60 instituições.

Face ao sucesso da iniciativa, e à contínua urgência de promover a ação ambiental e a renaturalização do concelho, bem como de promover a educação ambiental, a nova meta do Plantar Lousada é plantar 60 mil até 2020. Para tal, o Município volta a organizar ações de plantação abertas a todos os voluntários interessados, entre dezembro e abril. Vão ser relançados os projetos Plantar Lousada no Natal e Plantar Lousada no seu quintal já a partir do próximo mês de dezembro. Com estes projetos, qualquer cidadão de Lousada pode receber as árvores nativas de que necessita para florestar o seu terreno ou simplesmente enriquecer o seu jardim ou quintal.

Continuando os esforços das políticas ambientais, o Município vai oferecer ainda uma quantidade significativa de árvores a projetos ambientais de fora do concelho, através da iniciativa Árvores Nativas para Todos. Até ao momento já foram oferecidas 20 mil árvores para reflorestação de áreas ardidas de norte a sul do país.

Participe! Saiba como participar ou como receber árvores consultando a página www.cm-lousada.pt/pt/plantarlousada



FAUNA DE LOUSADA

Os primeiros levantamentos faunísticos do concelho começaram a ser feitos em 2015. Desde então, um vasto leque de técnicas de observação, deteção, captura e observação da fauna foram aplicados nas várias tipologias de habitat presentes no território, por forma a maximizar a obtenção de informação sobre os animais selvagens que por cá vivem.

Até ao momento, foi confirmada a presença de 177 espécies de vertebrados, designadamente 11 de peixes, 12 de anfíbios, 15 de répteis, 102 de aves e 37 de mamíferos.

Entre este elenco encontram-se algumas raridades, como a ave de rapina búteo-vespeiro, cuja nidificação no concelho foi uma novidade a nível nacional (*Pernis apivorus*), e a osga-comum (*Tarentola mauritanica*), também registada pela primeira vez nesta região.

Ainda nos vertebrados, vivem em Lousada 30 espécies protegidas ao abrigo das Diretivas Aves ou Habitats, 13 espécies endémicas da Península Ibérica e cerca de duas dezenas de espécies ameaçadas a nível nacional ou internacional.

No que respeita aos invertebrados, os trabalhos de inventariação estão ainda em curso, mas já foi possível confirmar a presença de quatro espécies protegidas por diretivas comunitárias: os escaravelhos *Lucanus cervus* (vaca-loura) e *Cerambyx cerdo*, a borboleta *Euplagia quadripunctaria* e a libélula *Oxygastra curtisii*.

Por outro lado, a fauna acolhe também algumas espécies menos bem-vindas, por serem exóticas e invasoras. São exemplos a vespa-asiática (*Vespa velutina*), o lagostim-vermelho-do-Louisiana (*Procambarus clarkii*), o góbio (*Gobio lozanoi*) e a perca-sol (*Lepomis gibbosus*), o cágado-da-Florida (*Trachemys scripta*) ou o visão-americano (*Neovison vison*), que causam efeitos negativos no ecossistema, condicionando a flora e fauna nativas. Estas espécies invasoras estão listadas no Decreto-Lei 92/2019, que obriga ao seu controlo e eliminação.

FLORA DO CONCELHO COM 92 FAMÍLIAS BOTÂNICAS

Os trabalhos de inventário e caracterização da flora e vegetação de Lousada iniciaram em 2015. Desde então, foram identificadas 379 espécies silvestres, acrescentando ainda cerca de 140 espécies de árvores e arbustos exóticos, ornamentais, encontrados essencialmente em jardins.

Atendendo ao caráter muito humanizado da paisagem concelhia, a flora do município pode considerar-se rica e diversificada, estando distribuída por 92 famílias botânicas.

Quanto à relevância para a conservação da natureza, no concelho estão listadas 17 espécies RELAPE, ou seja, Raras, Endémicas, Localizadas, Ameaçadas ou em Perigo de Extinção. São exemplos destas espécies o narciso (*Narcissus triandrus*), listado no Anexo IV da Diretiva Habitats, as donzelas (*Ornithogalum concinnum*) e as esporas-bravas (*Linaria triornithophora*), ambas endémicas do noroeste peninsular.

Existem ainda evidências da existência muito localizada de cinco habitats naturais, entre os quais Charnecas secas europeias, Rochas siliciosas com vegetação pioneira da *Sedo-Scleranthion* ou da *Sedo albi-Veronicion dillenii*; Carvalhais galaico-portugueses de *Quercus robur* e *Quercus pyrenaica* e Florestas aluviais de *Alnus glutinosa* e *Fraxinus excelsior* (*Alno-Padion*, *Alnion incanae*, *Salicion albae*). Porém, a maioria destas formações vegetais são apenas detetáveis pelo potencial de regeneração natural, cabendo agora ao município e aos cidadãos a responsabilidade de permitir o desenvolvimento e a proteção destas importantes comunidades biológicas. É também importante referir a presença de 15 espécies exóticas invasoras no território, sendo a sua presença ou cultivo proibidos, e o seu controlo e remoção obrigatórios, por lei (Decreto-Lei nº 92/2019).



IDENTIFICADOS 7400 GIGANTES VERDES

O Projeto Gigantes Verdes visa a caracterização e proteção das árvores de grande porte do concelho. Face à crescente urbanização e pressão humana sobre os espaços verdes, urge proteger o maior número de ecossistemas e de biodiversidade possível. As árvores de grande porte são, por si só, ecossistemas de elevada importância ecológica, dos quais depende uma grande diversidade de seres vivos, entre os quais insetos, aves e morcegos, por exemplo. Estas árvores proporcionam ainda um vasto leque de serviços de ecossistemas que diretamente influenciam a nossa qualidade de vida, principalmente em ambiente urbano. Entre estes serviços incluem-se a regulação da temperatura e humidade atmosféricas, a infiltração de água no solo, a prevenção da erosão, a absorção de partículas poluentes, entre tantos outros.

Até ao momento foram identificados no concelho aproximadamente 7400 gigantes verdes, sendo as espécies mais abundantes os plátanos (*Platanus sp.*), o carvalho-alvarinho (*Quercus robur*), o choupo-negro (*Populus nigra*) e o sobreiro (*Quercus suber*).

Uma vez terminada a caracterização de todas estas árvores de grande porte, vai ser matematicamente quantificada a sua importância em termos de serviços dos ecossistemas proporcionados individualmente por cada árvore, e coletivamente, enquanto conjunto arbóreo. O valor ecológico, com funções de proteção e beneficiação da biodiversidade e conservação da natureza já foi calculado através de um estudo pioneiro em Portugal, no qual se demonstrou a importância fundamental da proteção do património arbóreo de grande porte existente, e que a existência de árvores de diferentes espécies, principalmente nativas, mesmo em espaços urbanos, deve ser privilegiada.

Todos estes dados fundamentarão a elaboração de um Plano de Gestão e Proteção do Património Arbóreo, que se espera publicar já em 2020.

Os interessados podem colaborar com o projeto, ou consultar a informação disponível acedendo a www.gigantesverdes.pt



MUNICÍPIO APOSTA NA MOBILIDADE NÃO POLUENTE

No âmbito da agenda de sustentabilidade interna, a autarquia tem vindo a apostar continuamente na descarbonização do setor dos transportes, por exemplo, através da substituição de veículos de serviços municipais por veículos elétricos e pela promoção da mobilidade suave.

A mobilidade suave, em particular, vê-se agora reforçada com a aprovação do Fundo Ambiental para o projeto municipal CirAndaR, num apoio total superior a 66 mil euros. Este projeto pretende valorizar o uso da bicicleta e o “andar a pé” como práticas de deslocação quotidiana dos cidadãos, integradas no sistema de transportes. Prevê ainda a implementação de um serviço de *bike-sharing* com bicicletas elétricas no centro urbano, complementado com atividades de educação-ação, formação/capacitação e sensibilização para a população em geral e em idade escolar através da participação ativa no programa.

A Semana Europeia da Mobilidade foi já assinalada com um conjunto de atividades educativas gratuitas orientadas para as escolas e comunidade, envolvendo centenas de pessoas com percursos pedestres e caminhada interpretada pela Vila de Lousada.

Durante estas atividades foi promovida a consciência ambiental no que respeita à mobilidade sustentável.



Caminhar e Pedalar em Segurança

PROJETOS EUROPEUS NA ÁREA DO AMBIENTE

O Município tem já uma forte tradição na participação de projetos internacionais na área do ambiente. Recorde-se que a estratégia municipal para a sustentabilidade foi desenhada no âmbito do projeto Erasmus+ IMPRINT+ (imprintplus.org) e tem vindo a ser implementada e reforçada através de vários outros projetos colaborativos e de promoção de boas práticas. Alguns projetos já desenvolvidos ou em curso, neste contexto, são, por exemplo, os Erasmus+ NGEurope (ainda em curso, consultar www.ngeurope.net), que visa a capacitação de líderes de associações ou movimentos ambientais; SHARE (www.creative-entrepreneurs.eu/) que visou a capacitação de empreendedores nas indústrias ligadas à área ambiental; EDUCLAB (www.educlab.eu/project/), cujo principal objetivo é fomentar o espírito crítico e a educação para a cidadania desde tenra idade, envolvendo crianças do pré-escolar em diversos tipos de atividade; e também o projeto SOLIDA (Europa dos Cidadãos), que se focou na partilha de boas práticas no âmbito da cidadania inclusiva e participativa.

Recentemente, o Município viu aprovada a sua participação em mais dois projetos relacionados com o ambiente, designadamente no eixo de financiamento de educação e formação Erasmus+. Os novos projetos são focados na educação florestal de crianças e jovens (CAREFOREST) e na construção e dinamização de jardins (DigitalGardens) enquanto espaços de aprendizagem.



REDE MUNICIPAL DE ÁREAS PROTEGIDAS

Atendendo à elevada densidade demográfica do território e aos previsíveis efeitos das alterações climáticas no concelho, a autarquia tem investido numa estratégia integrada de salvaguarda dos valores naturais e da consequente qualidade de vida dos municípios.

Assim, depois de definida a Carta Ambiental do Concelho e as suas prioridades de atuação, é determinante que se estabeleçam áreas de proteção da natureza, em constante diálogo com a comunidade.

De momento decorre o processo de formalização da Paisagem Protegida do Sousa Superior que abrange cerca de 1300 hectares ao longo do Vale do Sousa e que contou com um extenso processo participativo onde todos os interessados se puderam manifestar e contribuir para o futuro plano de gestão.

Entretanto, o Município já se encontra a desenvolver estudos para o alargamento da rede municipal de áreas protegidas. Neste caso, e atendendo à fragmentação do território, sujeita a uma forte utilização humana, está a ser estabelecida uma rede de micro-reservas para a conservação da natureza.

Estas reservas incluem áreas públicas, como a Mata de Vilar e as captações de água, em Lustosa, mas também áreas privadas de elevada relevância para a conservação, como por exemplo áreas ribeirinhas, manchas de florestas antigas ou áreas de agricultura tradicional, com cujos proprietários estão a ser estabelecidos protocolos de colaboração específicos.

A rede municipal de micro-reservas é mais uma iniciativa inovadora a nível nacional, que vai contribuir de forma decisiva para a proteção de espécies e habitats raros, endémicos ou protegidos, garantindo a sua permanência e usufruto para as gerações vindouras, e a sua valorização no contexto do desenvolvimento regional sustentável.



AULAS DE MANDARIM E XADREZ JÁ COMEÇARAM



No início do ano letivo foram retomadas atividades promovidas pela autarquia junto dos mais novos,

As aulas de Mandarim para alunos do 2.º e 3.º nível e para os que frequentam as aulas pela primeira vez, e a atividade Gerações de Xadrez, para pais e filhos, tiveram início no último fim de semana de setembro.

A atividade Gerações de Xadrez conta com a presença de 10 jovens alunos, que frequentam entre o 4.º e o 12.º ano e a que se juntam familiares. A finalidade passa por fomentar o raciocínio, a concentração e gestão de tempo, competências transferíveis para outros contextos de vida em especial o escolar.

As atividades vão decorrer durante o ano letivo aos sábados de manhã, na EB de Cristelos, a que se vão juntar, mais adiante, os Ateliés de Ilustração para os alunos dos vários ciclos de ensino.

Estas atividades inserem-se no Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE), fruto de uma candidatura da autarquia com a Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa, no âmbito do NORTE 2020, onde o sucesso educativo e a continuidade na escola são os principais objetivos. Este é o segundo ano letivo de implementação do PIICIE, cujo investimento aproximado é de 700 mil euros, financiado a 85% pelo Fundo Social Europeu.





LOUSADA INTEGRA PROJETO PIONEIRO NO PAÍS



O Município faz parte de um grupo restrito de sete concelhos que estão a implementar o projeto desenvolvido pela Teach For Portugal, uma organização que tem como missão combater a desigualdade educativa e garantir que todas as crianças têm as oportunidades necessárias para desenvolver o seu máximo potencial.

A apresentação do projeto, que teve o apadrinhamento do Presidente da República, Prof. Doutor Marcelo Rebelo de Sousa, decorreu no dia 17 de setembro na Fundação Vasco Vieira de Almeida, em Lisboa, e contou com a presença do Vereador da Educação da autarquia, Dr. António Augusto Silva.

“A adesão ao Teach For Portugal vai permitir que a autarquia possa alocar recursos humanos com formação específica, altamente motivados e socialmente comprometidos, que vão trabalhar de uma forma supletiva com alguns docentes e supervisionado pela Direção da Escola, no sentido de ajudar alguns alunos a desenvolver todas as suas capacidades. Espera-se ainda que estabeleça uma relação estreita com as famílias, no sentido de remover obstáculos à aprendizagem dos alunos alvo” – frisou o Vereador da Educação.

Este é um projeto que tem como base a Teach For All, uma rede internacional com 30 anos de experiência, e através do qual foi possível recrutar uma técnica superior para a Escola Básica Lousada Este durante dois anos letivos.

São abrangidos, durante o período de vigência do projeto, 150 crianças do 2.º ciclo do ensino básico, que têm em comum serem alunos do professor-mentor.

Este é um projeto desenvolvido pelo Município de Lousada que tem como finalidade a “Promoção do Sucesso Educativo”, no âmbito do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar, da Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa. A medida é cofinanciada pelo Programa Operacional Regional do Norte 2014-2020 (Norte 2020), no quadro do regulamento específico “Capital Humano”, tendo um valor de aproximadamente 24 mil euros para os dois anos letivos.

DIA MUNDIAL DO TURISMO COM ENCONTRO DE BLOGGERS

A Câmara Municipal de Lousada comemorou o Dia Mundial do Turismo, no dia 27 de setembro, em colaboração com a Rota do Românico, Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa e Escola Superior de Gestão e Tecnologia (ESTG).

Um dos pontos altos foi o I Encontro Internacional de Bloggers de Viagem em Lousada, que contou com as presenças de @Amar Viajar e Petiscar, @Dacotero, @Haulizando, @Cris Pelo Mundo, @Alvientoo e @Luís Laranjeiro.

Os Bloggers foram presenteados com o passaporte carimbado da Rota do Românico e tiveram a oportunidade de usufruir de uma visita guiada ao Centro de Interpretação do Românico.

As comemorações terminaram de modo festivo com a apresentação do novo site da Rota do Românico e um Sun Set que contou com a presença de empresários da região.

A Vereadora do Turismo, Dra. Cristina Moreira, destacou a importância de *“assinalar a data, na medida em que o Turismo assume-se como um fator preponderante para o desenvolvimento de um território. É importante mostrar a quem visita Lousada as imensas potencialidades existentes no concelho”*.

RESULTADOS DA B-BOX APRESENTADOS A EMPRESÁRIOS

Durante a tarde foram ainda apresentados os resultados da B-Box, que decorreu nos dias anteriores, e entregues os respetivos diplomas aos participantes.

A Business in a Box (B-Box) é um programa intensivo, de pré-aceleração, promovido pela ESTG do Politécnico do Porto em parceria com a Câmara Municipal de Lousada, a que se associaram diversos empresários. Durante cinco dias Lousada recebeu o grupo de alunos do ESTG, alojados no Complexo Desportivo, que tiveram a oportunidade de criar projetos.

Para o Vereador da Educação, Dr. António Augusto Silva, *“juntar alunos empenhados e dinâmicos, uma escola competente como o ESTG, empresários de áreas diversas que mostraram disponibilidade para receber as ideias dos alunos e o ecossistema desportivo só poderia dar origem a resultados excelentes”*.



OPJ

município de lousada
orçamento
participativo
jovem 2020

Tu escolhes o futuro de Lousada!

PROPOSTAS PODEM SER APRESENTADAS ATÉ DIA 15

O Município de Lousada promove a sexta edição do Orçamento Participativo Jovem (OPJ) e as propostas podem ser apresentadas até dia 15 deste mês.

O principal objetivo passa por envolver a juventude local nas decisões que lhes dizem respeito e nos últimos anos têm sido muitas as propostas apresentadas.

Para que as candidaturas sejam aprovadas existe um conjunto de pressupostos que devem ser cumpridos, nomeadamente serem apresentadas por indivíduos com idades compreendidas entre os 14 e os 30 anos e o valor máximo do projeto não ultrapassar os 30 mil euros, valor inscrito no Orçamento Municipal de 2020.

“Tu escolhes o futuro de Lousada” é o ponto de partida para que os jovens tenham a oportunidade de inscrever as suas ideias e projetos no Orçamento Municipal e nas Grandes Opções do Plano com ideias viáveis para serem concretizadas.

As propostas apresentadas vão ser analisadas pelos Serviços Municipais, entre os dias 18 e 29 de novembro, sendo que a votação vai decorrer entre 2 e 31 de dezembro. De referir que os munícipes podem votar através do sítio da internet do Município www.cm-lousada.pt ou de forma presencial nas instalações da Câmara Municipal de Lousada.

Quem optar pela primeira forma, deve efetuar a votação na plataforma existente para o efeito, sendo que cada voto gera um código para confirmar e validar. Os cidadãos que recorram à Assembleia de Voto presencial devem estar munidos dos documentos de identificação, sendo que cada participante apenas pode votar uma vez, na Frente de Atendimento do Município.

Os resultados e apresentação pública do projeto vencedor está agendado para o dia 6 de janeiro de 2020, data em que se assinala o aniversário do Espaço AJE.

PROJETO EUROPEU “RECRUIT POTENTIAL” CONCLUÍDO



O Município de Lousada foi parceiro do projeto europeu “Recruit Potential”, financiado pelo programa ERASMUS +, que foi promovido entre 1 de outubro de 2017 e 30 de setembro último.

O principal objetivo passou por potenciar o recrutamento inclusivo, procurando incentivar a mudança de estratégias dos empregadores, através da disseminação do curso online para o efeito, que pode ser acessado por todos, de modo gratuito, através página de internet do projeto em <http://recruitpotential.eu/online-course/>. A participação do Município permitiu dar continuidade às políticas que têm por base o aumento da empregabilidade da população Lousadense, especialmente dos jovens e desempregados de longa duração. O projeto teve como parceiros, para além de Portugal, através do Município de Lousada, a Suécia, Letónia, Holanda, Reino Unido.

“YOUTH CARD” VISA CRIAR FERRAMENTA DIGITAL

Lousada integra um novo projeto europeu do Erasmus+, que tem como público-alvo a juventude.

“Youth Card” é o nome do projeto e pretende desenvolver uma ferramenta digital para apoiar o trabalho com jovens, envolvendo seis organizações de cinco países da União Europeia com um orçamento total aproximado de 220 mil euros, desde junho deste ano até ao novembro de 2021. São parceiros deste projeto a Finlândia, Croácia, República Checa, Alemanha e Portugal, através do Município de Lousada. O objetivo principal passa por criar uma ferramenta digital de apoio ao trabalho com jovens. Com a implementação do “Youth Card” pretende-se ajudar as organizações parceiras a divulgar serviços e atividades disponíveis para a juventude e ao mesmo tempo recolher evidências estatísticas usadas para direcionar o financiamento para as atividades e locais de maior interesse para a juventude.

As organizações locais, de cada um dos parceiros, na área da juventude são convidadas a participar no projeto desenvolvendo o trabalho em rede e documentando os resultados das atividades, bem como o apoio no desenvolvimento de ferramentas que capacitam os jovens em diversos domínios.



YOUTH CARD

